

Clube de Tecnologia Cafeeira

TÉCNICA SIMPLES PARA PRODUÇÃO DE MUDAS DE CAFÉ ENXERTADAS

J.B. Matiello , Márcio Carvalho, C. M. Barbosa e U. V. Barros

As mudas de café enxertadas são importantes para plantios em áreas com problemas de nematoides, especialmente nas áreas com infestação por *Meloidogyne incognita*, que apresenta danos muito graves, podendo ser útil, também, no controle de *M. exigua*, pela sua ampla distribuição nas regiões cafeeiras.

O método usual de enxertia em mudas de café é por garfagem em cunha, com mudas no estágio de palito-de-fósforo, exigindo muito trabalho e habilidade do enxertador, com cuidados especiais de manter as mudas em ambiente úmido, para um bom pagamento.

O novo sistema de enxertia desenvolvido, bastante simples, usa a encostia de mudas (Matiello et alli, Anais do 28º CBPC, 2002, p.23).

Nas sacolinhas usuais, com substrato, são semeadas 2 sementes próximas, uma da variedade que será o enxerto e outra do porta enxerto, por exemplo, uma de Catuai e outra do robusta (Apoatã ou outros). Quando as mudinhas atingirem o estágio do 1º - 2º par de folhas, com o caule já lenhoso, faz-se a encostia das 2 mudinhas.

Faz-se um corte longitudinal no tronco de cada mudinha, cortando a casca e pouco do lenho, visando expor a região do cambio das mudas. O corte deve tirar uma porção de cerca de 1,5 cm de comprimento em cada uma das mudas e em posição semelhante. Em seguida as 2 mudas são encostadas e faz-se o amarrão usando fita própria, tipo degradável, a qual vai, com o tempo, afrouxando naturalmente, sem necessidade de desamarrar. Pode-se borrifar o enxerto com um desinfetante, como hipoclorito de sódio (água sanitária diluída) para evitar alguma infecção oportunista, porém não obrigatoriamente.

Com 20-30 dias após a enxertia pode-se fazer a desmama, ou seja, cortar a parte baixa da mudinha do enxerto e a parte alta do porta enxerto. Pode-se, também, cortar apenas a parte alta do porta enxerto, assim deixando a muda com 2 sistemas radiculares, um de arábica e outro de robusta. Atingindo o porte normal, no viveiro comum, com 4-6 pares de folhas, as mudas vão a campo.

A nova técnica não exige cuidados especiais com ambiente úmido, já que as 2 mudas continuam se desenvolvendo, sem qualquer stress, pois contam com suprimento de água e nutrientes através dos seus sistemas radiculares, durante o processo de encostia e de ligação dos tecidos entre elas.

Nas fotos pode-se observar as etapas na enxertia por encostia em mudas de café.



1 – Sementes germinadas na sacolinha, a da esquerda de catuai e a da direita de conillon.



2 – Mudas do 1º -2º par de folhas, no ponto de enxertia

Clube de Tecnologia Cafeeira



3 – Cortando ambos os caules das mudas, cerca de 1,5 cm para a encostia para união dos caules, coincidindo as partes cortadas das 2 mudinhas



4 – Passando a fita biodegradável



5 – Com 20-30 dias a união cicatrizou e pode-se cortar a parte aérea do cavalo(robusta), podendo-se ou não cortar a parte baixa do enxerto(catuai)